

## **SUA VINDA É CERTA QUANDO? EU NÃO SEI**

### **UMA BREVE REFLEXÃO O IMINENTE RETORNO DE JESUS CRISTO**

Tendo Jesus saído do templo, ia-se retirando, quando se aproximaram dele os seus discípulos para lhe mostrar as construções do templo. Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada. No monte das Oliveiras, achava-se Jesus assentado, quando se aproximaram dele os discípulos, em particular, e lhe pediram: Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século – Mt 24.1 a 3

#### **INTRODUÇÃO:**

Jesus caminhava rumo ao Monte da Oliveiras. Era uma tarde da fatídica semana. Jesus sabia que seria preso quinta-feira daquela semana e que no dia seguinte seria crucificado em Jerusalém. Era um tempo decisivo.

Do Monte das Oliveiras era possível ter uma visão privilegiada do Templo de Jerusalém. Os discípulos estavam impressionados com a beleza arquitetônica do Templo. Em meio às divagações deles Jesus os surpreende afirmando que em breve o Templo seria destruído não ficando “pedra sobre pedra que não seja derribada”. A isso os discípulos reagiram apresentando duas indagações:

1. Quando sucederão essas coisas?
2. Que sinal haverá da tua vinda e da consumação do século?

Muitos atrelam as duas perguntas e acreditam que a destruição do Templo e a vinda de Cristo e consumação do século sejam coincidentes.

De fato, o Templo de Jerusalém foi destruído em 70 AD. Mas Jesus não voltou nessa ocasião. A destruição do Templo marca apenas o início do processo histórico que terá como seu desfecho a vinda de Cristo e a consumação do século.

Um antigo hino cristão diz:

Da linda pátria estou mui longe,  
Triste eu estou;  
Eu tenho de Jesus saudade;  
Quando será que vou? [...]

Sua vinda ao mundo é certa,  
Quando, não o sei;  
Mas ele me achará alerta,  
E para o céu irei. (Saudade – Cantor Cristão Hino 484)

A respeito da ocasião da vinda de Cristo é importante termos cautela. Muitos, desde os dias dos apóstolos (Tessalonicenses, Montanistas, Albigenses, Testemunhas de Jeová e Adventistas) tentaram estabelecer a ocasião da vinda de Cristo e falharam.

Devemos atentar para algumas advertências bíblicas:

Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai – Mt 24.36

Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade – At 1.6 e 7

Porém, podemos estudar as Escrituras no intuito de descobrirmos alguns indícios “de sua vinda e da consumação do século”.

## I. INDÍCIOS VETEROTESTAMENTÁRIOS

Há, no Antigo Testamento, em especial nos livros proféticos, indícios claros de que haverá um dia (um tempo ou ocasião) de acerto de contas – o Dia do Senhor – *Yom Adonai*.

### a) O DIA DO SENHOR:

O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória – Is 61.1 a 3 (editado)

Em Lucas 4 Jesus omite “o dia da vingança do nosso Deus”:

Indo para Nazaré, onde fora criado, entrou, num sábado, na sinagoga, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Então, lhe deram o livro do profeta Isaías, e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e apregoar o ano aceitável do Senhor – Lc 4.16 a 19

O que os profetas disseram?

### a) Isaías:

Porque o Dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo soberbo e altivo e contra todo aquele que se exalta, para que seja abatido – Is 2.12 (editado)

Uivai, pois está perto o Dia do SENHOR; vem do Todo-Poderoso como assolação. [...] Eis que vem o Dia do SENHOR, dia cruel, com ira e ardente furor, para converter a terra em assolação e dela destruir os pecadores – Is 13.6 e 9 (editado)

### b) Jeremias:

Porque este dia é o Dia do Senhor, o SENHOR dos Exércitos, dia de vingança contra os seus adversários; a espada devorará, fartar-se-á e se embriagará com o sangue deles; porque o Senhor, o SENHOR dos Exércitos tem um sacrifício na terra do Norte, junto ao rio Eufrates – Jr 46.10 (editado)

### c) Ezequiel:

Porque está perto o dia, sim, está perto o Dia do SENHOR, dia nublado; será o tempo dos gentios – Ez 30.3 (editado)

d) Joel:

Que dia! Porque o Dia do SENHOR está perto e vem como assolação do Todo-Poderoso – Jl 1.15 (editado)

Tocai a trombeta em Sião e dai voz de rebate no meu santo monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem, já está próximo. [...] O SENHOR levanta a voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque é poderoso quem executa as suas ordens; sim, grande é o Dia do SENHOR e mui terrível! Quem o poderá suportar? – Jl 2.1 e 11 (editado)

O sol se converterá em trevas, e a lua, em sangue, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR – Jl 2.31 (editado)

Multidões, multidões no vale da Decisão! Porque o Dia do SENHOR está perto, no vale da Decisão – Jl 3.14 (editado)

e) Amós:

Ai de vós que desejais o Dia do SENHOR! Para que desejais vós o Dia do SENHOR? É dia de trevas e não de luz. [...] Não será, pois, o Dia do SENHOR trevas e não luz? Não será completa escuridão, sem nenhuma claridade? – Am 5.18 e 20 (editado)

f) Obadias:

Porque o Dia do SENHOR está prestes a vir sobre todas as nações; como tu fizeste, assim se fará contigo; o teu malfeito tornará sobre a tua cabeça – Ob 1.15 (editado)

g) Sofonias:

Cala-te diante do SENHOR Deus, porque o Dia do SENHOR está perto, pois o SENHOR preparou o sacrifício e santificou os seus convidados. [...] Está perto o grande Dia do SENHOR; está perto e muito se apressa. Atenção! O Dia do SENHOR é amargo, e nele clama até o homem poderoso – Sf 1.7 e 14 (editado)

João, o exilado em Patmos, viu o Dia do Senhor:

Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça, há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece, senão ele mesmo. Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e ele mesmo as regerá com cetro de ferro e, pessoalmente, pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso – Ap 19.11 a 15

Transição:

O Dia do Senhor foi objeto de consideração de praticamente todos os profetas do Antigo Testamento. Todavia, quem nos fornece mais detalhes sobre a ocasião desse Dia do Senhor é o profeta Daniel.

## b) A PEDRA QUE DESTRÓI A ESTÁTUA

Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçar-se-á e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre, como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem auxílio de mãos, e ela esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro – Dn 2.44 e 45

A estátua de Nabucodonozor representa os governos humanos. A pedra é o reino de Deus que vem dos céus e substituirá os governos humanos. A estátua representa os governos humanos que sucederam ao Império Babilônico (a cabeça da estátua). Nos dias dos reis que representam os pés de ferro e barro “Deus suscitará um reino que jamais será destruído” – o reino de Deus.

O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos – Ap 11.15

## c) AS SETENTAS SEMANAS

Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos. Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas. Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele – Dn 9.24 a 27 (editado)

Estudiosos têm concluído que a sexagésima-nona semana se concluiu no dia em que Jesus entrou triunfante em Jerusalém – Mt 21. Uma última semana, a septuagésima ainda resta para ser concluída.

$$7 + 62 = 69$$

Acredita-se que essa semana que falta seja o período da grande tribulação que antecederá a vinda do Senhor:

... porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido e nem haverá jamais. Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados. [...] Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e muita glória. E ele enviará os seus anjos, com grande clangor de trombeta, os quais reunirão os seus

escolhidos, dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus – Mt 24.21, 22 e 29 a 31 (editado)

#### **d) O CERCO A JERUSALÉM**

Sentença pronunciada pelo SENHOR contra Israel. Fala o SENHOR, o que estendeu o céu, fundou a terra e formou o espírito do homem dentro dele. Eis que eu farei de Jerusalém um cálice de tontear para todos os povos em redor e também para Judá, durante o sítio contra Jerusalém. Naquele dia, farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem se ferirão gravemente; e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra. [...] Naquele dia, o SENHOR protegerá os habitantes de Jerusalém; e o mais fraco dentre eles, naquele dia, será como Davi, e a casa de Davi será como Deus, como o Anjo do SENHOR diante deles. Naquele dia, procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém – Zc 12.1 a 3 e 8 e 9 (editado)

Também:

Eis que vem o Dia do SENHOR, em que os teus despojos se repartirão no meio de ti. Porque eu ajuntarei todas as nações para a peleja contra Jerusalém; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres, forçadas; metade da cidade sairá para o cativoiro, mas o restante do povo não será expulso da cidade. Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha. Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o oriente e para o ocidente, e haverá um vale muito grande; metade do monte se apartará para o norte, e a outra metade, para o sul. Fugireis pelo vale dos meus montes, porque o vale dos montes chegará até Azal; sim, fugireis como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá; então, virá o SENHOR, meu Deus, e todos os santos, com ele. Acontecerá, naquele dia, que não haverá luz, mas frio e gelo. Mas será um dia singular conhecido do SENHOR; não será nem dia nem noite, mas haverá luz à tarde. Naquele dia, também sucederá que correrão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e a outra metade, até ao mar ocidental; no verão e no inverno, sucederá isto. O SENHOR será Rei sobre toda a terra; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome – Zc 14.1 a 9 (editado)

## **II. INDÍCIOS NEOTESTAMENTÁRIOS**

### **1. Evangelhos:**

#### **a) Falsos profetas e mestres:**

E ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. E, certamente, ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Guerras, fome e terremotos. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isto é o princípio das dores – Mt 24.4 a 8

b) Grande perseguição aos cristãos:

Então, sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome. Nesse tempo, muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos – Mt 24.9 a 11

c) Multiplicação da iniquidade e esfriamento do amor:

E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo – Mt 24.12 e 13

d) A pregação do evangelho do reino por todo o mundo:

E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim – Mt 24.14

e) Sinais nos céus e na terra:

Logo em seguida à tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua claridade, as estrelas cairão do firmamento, e os poderes dos céus serão abalados – Mt 24.29

f) Retorno de Israel à sua terra:

Aprendeis, pois, a parábola da figueira: quando já os seus ramos se renovam e as folhas brotam, sabeis que está próximo o verão. Assim também vós: quando verdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça – Mt 24.32 a 34

2. Cartas Paulinas:

a) A plenitude de Israel:

Pergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos gentios, para pô-los em ciúmes. Ora, se a transgressão deles redundou em riqueza para o mundo, e o seu abatimento, em riqueza para os gentios, quanto mais a sua plenitude! [...] Porque assim como vós também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles, assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida. Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos – Rm 11.11, 12 e 31 e 32

a) O slogan dos últimos dias:

Irmãos, relativamente aos tempos e às épocas, não há necessidade de que eu vos escreva; pois vós mesmos estais inteirados com precisão de que o Dia do Senhor vem como ladrão de noite. Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão – 1Ts 5.1 a 3

b) A manifestação do Homem da Iniquidade:

Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição, o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus. Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas? E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria. Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda. Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça – 2Ts 2.1 a 12

**III. SOBRE A NECESSIDADE DE CONSTANTE VIGILÂNCIA:**

Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai. Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. Então, dois estarão no campo, um será tomado, e deixado o outro; duas estarão trabalhando num moinho, uma será tomada, e deixada a outra. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá – Mt 24.36 a 44

Também:

Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que esse Dia como ladrão vos apanhe de surpresa; porquanto vós todos sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite, nem das trevas. Assim, pois, não durmamos como os demais; pelo contrário, vigiemos e sejamos sóbrios. Ora, os que dormem dormem de noite, e os que se embriagam é de noite que se embriagam. Nós, porém, que somos do dia, sejamos sóbrios, revestindo-nos da couraça da fé e do amor e tomando como capacete a esperança da salvação; porque Deus não nos destinou

para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos em união com ele – 1Ts 5.4 a 10

E ainda:

Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão. Nós, porém, segundo a sua promessa, esperamos novos céus e nova terra, nos quais habita justiça – 2Pe 2.9 a 13

### **CONCLUSÃO:**

Não precisamos saber “o dia e a hora”, o que precisamos saber é que ele nos destinou o reino e em breve o rei virá para estabelecer, de uma vez por todas o seu reino e ouviremos dele o tão esperado:

Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo – Mt 25.34